Fábrica de Noobs

Desmistificando: clube dos 27

Natanael Antonioli

Março de 2026

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3

3. Quem faz parte do clube dos 27? 4

4. Qual o conjunto de dados e o que procuraremos nele? 5

5. O que nosso estudo estatístico revela? 7

6. Os artistas do clube dos 27 foram encontrados mortos com um isqueiro branco? 11

7. Conclusões 13

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

O clube dos 27 é uma designação popular dada à aparente tendência que artistas da música tendem a falecer de causas trágicas aos 27 anos. Dentre grandes nomes nessa lista, podemos incluir Kurt Cobain, Amy Winehouse, Jimi Hendrix e Janis Joplin.

Este vídeo aborda **a questão estatística** (afinal, há algum fator que torne uma morte aos 27 anos mais provável?) outras associadas com uma possível maldição, como **a presença de um isqueiro branco** na cena da morte destes artistas. Ao passo que alguns destes artistas possuem outros aspectos questionáveis sobre suas mortes, estes **serão abordados em vídeos dedicados**.

A reprodução da histórica fica por conta do portal Fatos Desconhecidos (https://www.fatosdesconhecidos.com.br/os-musicos-de-rock-blues-e-o-clube-dos-27-coincidencia-ou-razoes-sobrenaturais/).

Figura 1: reprodução da história.

THE 27 CLUB
Os músicos de rock, blues e o "Clube dos 27": coincidência ou razões sobrenaturais?
PIETRO BOTTURA — HISTÓRIA, CURIOSIDADES — outubro 30, 2014
HOME / HISTÓRIA / OS MÚSICOS DE ROCK, BLUES E O "CLUBE DOS 27": COINCIDÊNCIA OU RAZÕES SOBRENATURAIS?

3. QUEM FAZ PARTE DO CLUBE DOS 27?

Pela definição, qualquer músico falecido aos 27 anos faz parte do clube dos 27, porém artigos costumam apresentar um conjunto de músicos mais famosos, sendo eles:

I. **Robert Johnson (1911 – 1938)**, cantor de blues, morreu de causa desconhecida, hoje considerada como possível complicação de sífilis congênita;

II. **Brian Jones (1942 – 1969)**, guitarrista e cantor, morreu de afogamento;

III. **Jimi Hendrix (1942 – 1970)**, guitarrista e cantor, morreu de overdose de sedativos;

IV. **Jim Morrison (1943 – 1971)**, cantor, morreu de parada cardíaca talvez causada por overdose de heroína;

V. **Kurt Cobain (1967 – 1994)**, guitarrista e cantor, cometeu suicídio de acordo com a versão oficial;

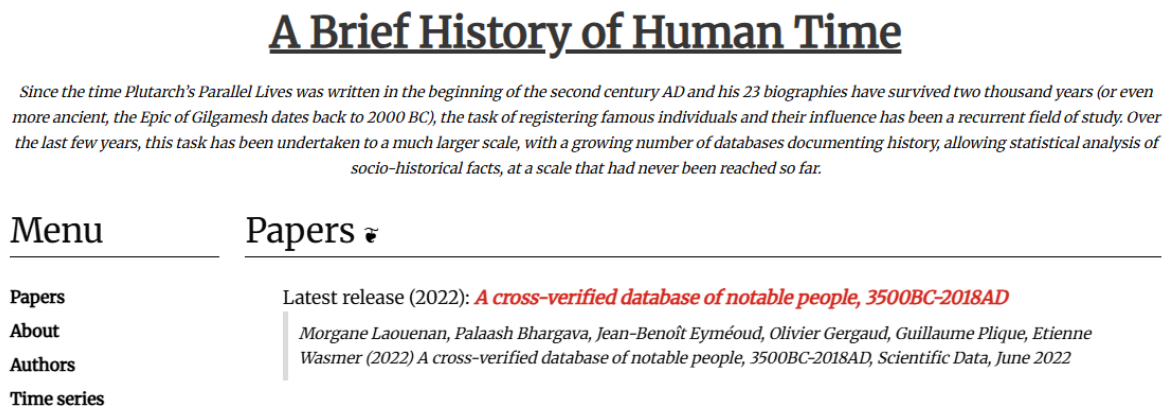
VI. **Amy Winehouse (1983 – 2011)**, cantora e compositora, morreu de envenenamento por álcool.

4. QUAL O CONJUNTO DE DADOS E O QUE PROCURAREMOS NELE?

Um estudo estatístico depende de um conjunto de dados cuja validade possa ser atestada. Felizmente, não precisamos dispender tempo na preparação desse conjunto, uma vez que **ele já existe** (https://medialab.github.io/bhht-datascape/)

A base de dados é intitulada *A Brief History of Human Time*, e **contém 2,3 milhões de entradas** possuindo data de nascimento e morte de pessoas notáveis entre 1000 a.C. e 2020, bem como suas ocupações. Ela foi produzida através de dados consistentes ao longo de múltiplas versões de artigos na *Wikipedia* e *Wikidata*, e se mostra bastante precisa em checagens feitas por amostragem.

Figura 2: página da base de dados.


A Brief History of Human Time
Since the time Plutarch's Parallel Lives was written in the beginning of the second century AD and his 23 biographies have survived two thousand years (or even more ancient, the Epic of Gilgamesh dates back to 2000 BC), the task of registering famous individuals and their influence has been a recurrent field of study. Over the last few years, this task has been undertaken to a much larger scale, with a growing number of databases documenting history, allowing statistical analysis of socio-historical facts, at a scale that had never been reached so far.
Menu
Papers
Papers
About
Authors
Time series
Latest release (2022): A cross-verified database of notable people, 3500BC-2018AD
Morgane Laouenan, Palaash Bhargava, Jean-Benoît Eyméoud, Olivier Gergaud, Guillaume Plique, Etienne Wasmer (2022) A cross-verified database of notable people, 3500BC-2018AD, Scientific Data, June 2022

Aqui, iremos produzir alguns subconjuntos para análise. São eles:

I. **População geral**, que aborda todos os nascidos a partir de 1900 que faleceram antes de 2020;

II. **Artistas**, que engloba o conjunto de subconjuntos da população geral de **músicos**, **atores**, **escritores**, **escultores** e **pintores**.

Então, estamos interessados em alguns dados para produzir uma análise estatística. Aqui, nós descobriremos:

I. Como é a distribuição **em relação à idade da morte**? Um histograma será usado para mostrar a contagem de óbitos em cada idade, o que nos permite comparar cada distribuição com a população geral.

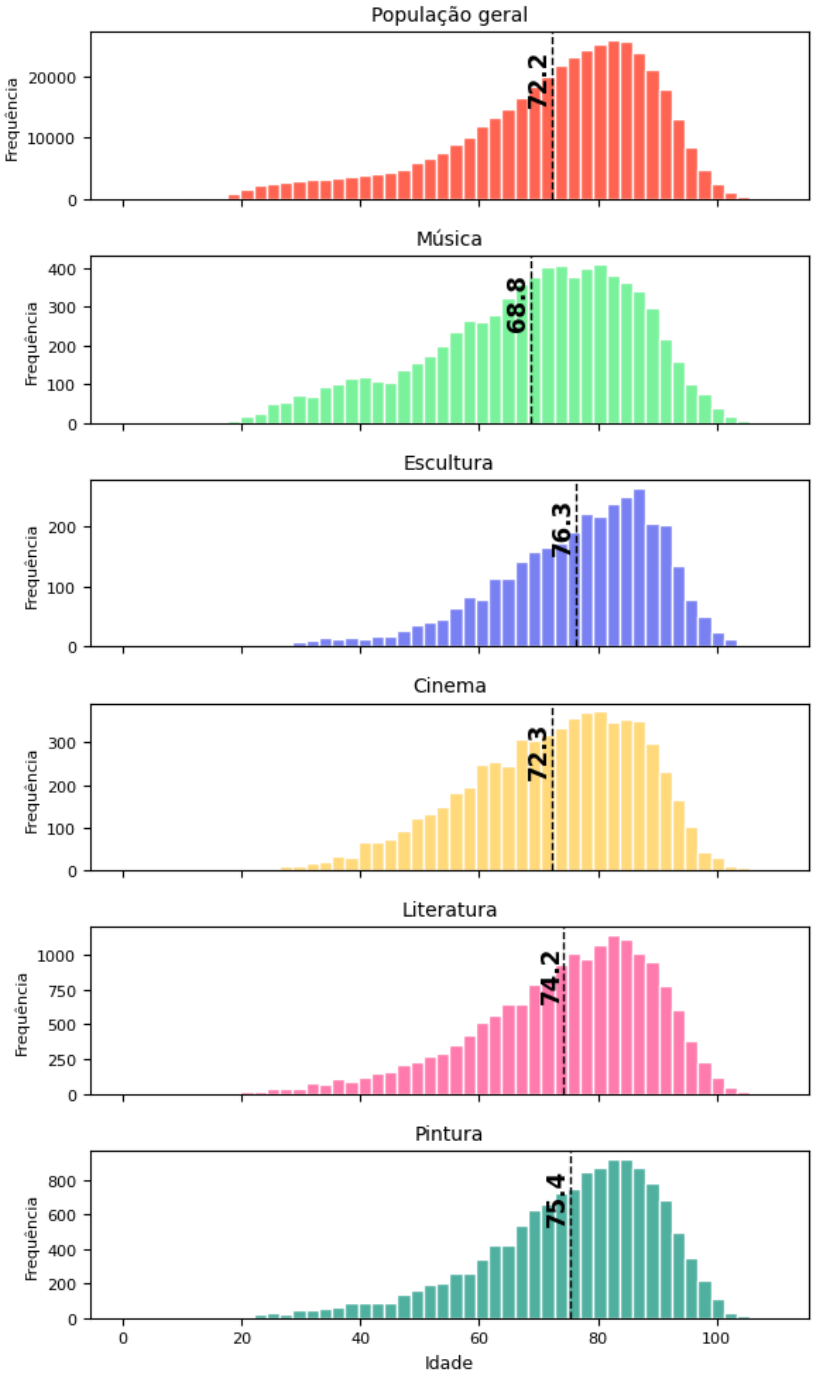
II. Em quais idades **o risco de falecer é maior em cada grupo**? Aqui, computamos a fração entre o número de mortos e o número de sobreviventes tanto no grupo quanto na população geral e, então, calculamos a razão entre esses valores. Quanto mais distante de 1, maior ou menor é esse risco para valores positivos e negativos, respectivamente.

III. O risco de falecer **é afetado pela fama**? Aqui, computamos o mesmo que no item (II), porém usamos o risco para os 10% artistas mais famosos de cada grupo em relação à população geral.

5. O QUE NOSSO ESTUDO ESTATÍSTICO REVELA?

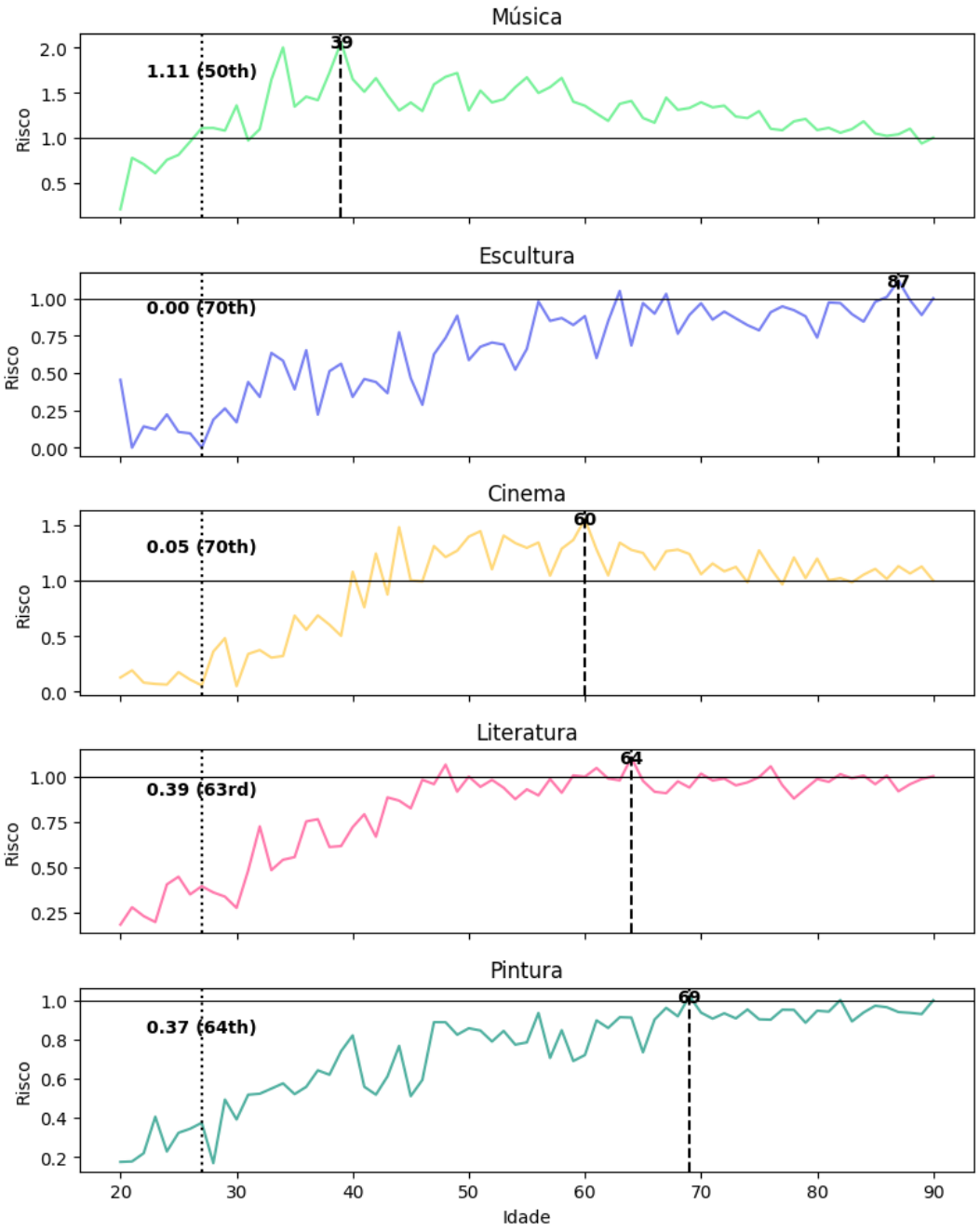
Ao produzir o histograma, verificamos que **a média da população geral está em 72 anos** – ela é diferente da expectativa de vida nacional porque não separa por país e porque envolve apenas pessoas notáveis.

Figura 3: distribuição.



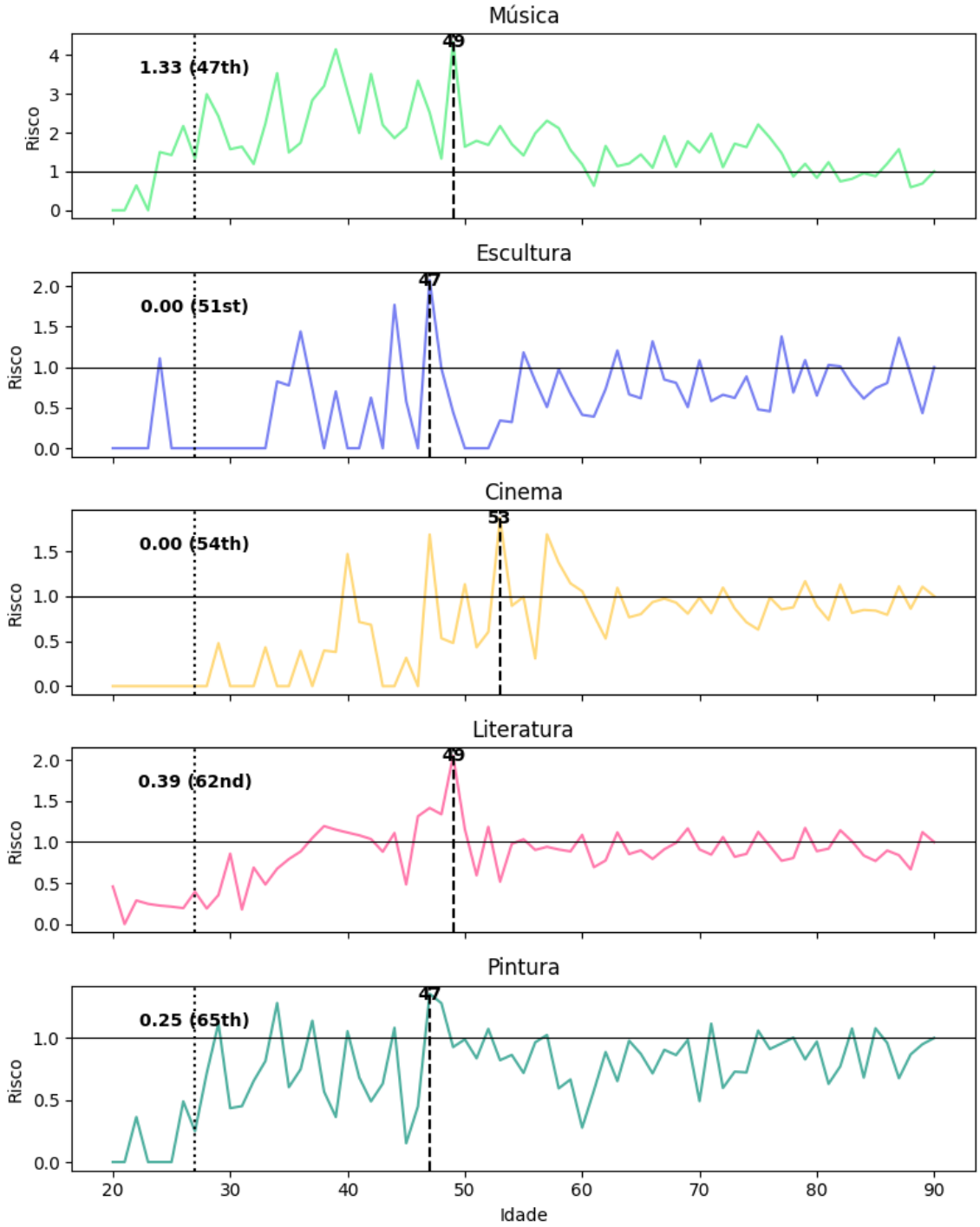
Ao verificar o risco, observamos que essa idade **é a menor entre músicos, sendo de 39 anos**, seguida por **um pico aos 34 anos** – ou seja, 27 anos **não é uma idade provável**. Outros grupos tem idades de risco maiores, sendo que literatura, pintura e escultura **não têm grande picos**.

Figura 4: anomalia em todas as classes em relação à população geral.



Para repetirmos os gráficos considerando fama, usaremos por critério a popularidade da página na *Wikipedia* (por exemplo, o músico no topo dessa lista é David Bowie) e verificaremos um padrão curioso: **todos têm uma idade de risco por volta dos 50 anos, independentemente da categoria**.

Figura 5: risco entre os 10% mais famosos.



Assim, verificamos que o clube dos 27 não **é um fenômeno estatístico nem entre músicos em geral, nem entre os músicos mais famosos**. Na realidade, entre os músicos mais famosos, o maior risco **se concentra em torno dos 50 anos**. Além disso, para músicos, os 27 anos são relativamente seguros, sendo, dentre todas as idades estudadas, **a 50ª e a 47ª mais perigosa** entre todos os músicos e os 10% músicos mais famosos, respectivamente.

Aqui, **não é possível estabelecer uma relação de causalidade**: afinal, a fama torna a morte por volta dos 50 anos mais provável, ou a morte por volta dos 50 anos aumenta a chance de uma fama póstuma?

Existem fatores que apontam para ambos: personalidades de maior fama costumam **levar uma vida de mais estresse** e, durante o século XX, **muitos levaram um estilo de vida pouco saudável na juventude**, marcado por abusos de álcool e drogas. Quando o resultado não ocorre antes de forma trágica, **é comum que problemas de saúde surjam por volta dos 50 anos**.

Por outro lado, artistas que atingiram o pico de sua carreira na juventude e morreram de forma precoce por volta dos 50 anos são mais famosos porque **tiveram tempo mais tempo para construir uma carreira**, e, então **se tornaram mais famosos de forma póstuma quando suas mortes foram lamentadas**, afinal, eram pouco esperadas.

6. OS ARTISTAS DO CLUBE DOS 27 FORAM ENCONTRADOS MORTOS COM UM ISQUEIRO BRANCO?

Uma variação afirma que membros do clube dos 27 foram encontrados mortos com isqueiros brancos descartáveis no bolso ou em sua proximidade. Uma versão (https://web.archive.org/web/20130120054339/https://highdeas.com/hd/White_Lighters_are_Bad_Luck_and_Heres_Why_A_Look_into_Stoner_History) menciona que Jimi Hendrix, Janis Joplin, Jim Morrison e Kurt Cobain tinham isqueiros brancos em seus bolsos.

Figura 6: reprodução do mito.

White Lighters are Bad Luck, and Heres Why... A Look into Stoner History.
124
Submitted by MasterKief on Sun, 07/17/2011 - 6:25pm
Made popular on: Wed, 01/16/2013 - 6:08pm
Everyone knows that white lighters are Bad Luck. Most people understand it as a fact, even though they may not believe it. But does anyone know the real reason behind it? There are multiple reasons in history why white lighters are considered bad luck. The first reason, is because when disposable lighters first came out, they only came in two colors. Black, and White. Now, when people would try to pack bowls down with their lighters, the ash would often get stuck to the bottom of their lighters. So when they were being investigated by police, white lighters would show signs of smoking and ash burns, and black lighters wouldn't. Another reason revolves around Four Famous Musicians (and Fellow Stoners), Jim Morrison, Jimi Hendrex, Janis Joplin, and Kurt Cobain. All four of them were left-handed, and they all died at the age of 27. The coincidence was that all four of their autopsies showed that when they died, they had White Bic Lighters in their pockets. So next time that you are in a sesh, and someone pulls out a White Lighter, throw that shit away or brake it. I have had several personal cases where bad things happened, and every single time we had used a white lighter. Still don't believe me? Keep using your white lighters and you will find out soon.

O primeiro problema com esse mito está no fato de que a *Gillette* **introduziu isqueiros descartáveis em 1972** nos Estados Unidos, e a BIC, mais popular, **apenas em 1973**. Isso inviabiliza que Hendrix ou Joplin tenham morrido com esses isqueiros, já que **ambos faleceram em 1970**. Já Jim Morrison **faleceu em 1971**.

Ainda que estes poderiam possuir um isqueiro *Cricket*, lançado na França em 1963, e a autópsia dos quatro (segundo o artigo) mencionaria não necessariamente um isqueiro da *BIC* ou *Gillette*. Porém, nesse quesito, descobrimos que:

I. Isso **não é mencionado** na autópsia de Joplin (https://www.autopsyfiles.org/reports/Celebs/joplin,%20janis_report.pdf).

II. Não há uma autópsia de Hendrix na internet, mas isso **não é mencionado por biógrafos que estudaram o documento** (https://pt.scribd.com/document/281837800/Death-of-Jimi-Hendrix).

III. **Nunca foi conduzida uma autópsia** em Jim Morrison, e biógrafos **não mencionam o achado**.

A situação de Kurt Cobain é mais complexa, já que, na ocasião da sua morte em 1994, **pelo menos um isqueiro foi encontrado, e este era rosa**. Dado o histórico com abuso de drogas, **é provável que haviam outros isqueiros em sua posse**.

Figura 7: isqueiro rosa entre os pertences de Kurt Cobain.

O artigo, porém, afirma algo concreto: se você andar com um isqueiro branco em seu bolso, em algum momento uma tragédia ocorrerá. Porém, isso **não tem nenhuma relação com o isqueiro branco**, já que **tragédias ocorrem conosco de tempos em tempos**, com ou sem um isqueiro no bolso de qualquer cor.

7. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o clube dos 27 é resultado de viés de confirmação, algo provavelmente cunhado após as mortes de Joplin, Hendrix e Morrison **em um intervalo curto** e **todos aos 27 anos**.

O que permite diferenciar um viés de uma maldição é justamente um estudo estatístico, que nos mostra que **músicos de fato tendem a morrer mais jovens que a população geral**, mas que **não há pico aos 27 anos**, sendo a média aos 69, e o maior risco aos 39.

Além disso, verificamos que, dentre os 10% artistas mais famosos, **o maior risco de morte se concentra na casa dos 50 anos**, o que condiz uma idade na qual **boa parte da fama em vida foi atingida, e a morte ainda é considerada precoce**, bem como uma idade na qual problemas de saúde decorrentes de uma juventude negligente **tendem a aparecer**.

Por fim, **não há evidências que quatro membros desse clube tenham sido encontrados com isqueiros brancos**. Porém, em uma população de fumantes (que carregam isqueiros), **é de se esperar que alguns morram em circunstâncias trágicas com isqueiros brancos**.